Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Max Russi suspende debate sobre eleições de 2028 e concentra esforços na reorganização do Podemos

Presidente estadual do partido prioriza reestruturação interna após desempenho nas urnas e integração da nova bancada

Conteúdo/ODOC - O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) e dirigente estadual do Podemos, deputado Max Russi, comunicou que julga precipitada qualquer pauta relacionada aos pleitos municipais de 2028. De acordo com o parlamentar, a legenda necessita concentrar seus esforços na reorganização institucional, considerando o resultado conquistado nas eleições recentes.

Ao se posicionar sobre recentes movimentos políticos envolvendo o prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini, Russi esclareceu que não existe resistência às negociações em andamento, porém alertou que o cronograma eleitoral está sendo adiantado de maneira desnecessária. O líder da agremiação relatou que vem recebendo demandas de representantes municipais interessados em debater a trajetória futura do partido, mas preferiu postergar essas discussões.

"Acredito que as eleições municipais precisam ser discutidas em 2028. O Abilio fez uma abordagem, nada a objetar, mas entendo que estamos acelerando demais esse processo. Diversos municípios e pessoas próximas têm me contactado para dialogar sobre a estrutura partidária e as eleições de 2028. Minha resposta tem sido de que não abordaremos esse tema neste instante", afirmou o deputado.

Conforme explicou Max Russi, o objetivo imediato do Podemos no estado está concentrado na reestruturação da organização e na absorção dos novos integrantes da bancada eleita, que somam seis deputados estaduais e um deputado federal, sendo este último a primeira representação da legenda na delegação federal mato-grossense.

Para o dirigente da sigla, as deliberações políticas e os planejamentos estratégicos da agremiação devem ganhar materialidade somente após 1º de fevereiro de 2027, quando os parlamentares recém-eleitos assumem formalmente seus cargos e passam a contribuir nas decisões coletivas do partido.

"Precisamos cuidar da organização partidária. Elegemos seis deputados estaduais e um deputado federal que a legenda ainda não tinha representação. Será um novo contexto a partir de 1º de fevereiro. Nessa data, os deputados tomarão posse, ocuparão seus assentos e participarão das discussões internas do partido", finalizou Russi.